

ASPECTOS REPRODUTIVOS E CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA DA RESERVA NATURAL SALTO MORATO, GUARAQUEÇABA/PR

Márcia Santos de Menezes¹, Mariele Pasuch de Camargo^{1,2*}, José Marcelo Rocha Aranha¹

1. Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, Rua Pioneiro 2153, Jardim Dallas, Palotina/PR; 2. Programa de Pós-Graduação em Zoologia – Universidade Federal do Paraná; *Correspondência para marielepasuch@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Os rios costeiros no litoral paranaense apresentam elevada biodiversidade, tornando necessária a determinação das espécies, bem como a compreensão de aspectos reprodutivos. Este estudo teve como objetivo determinar as espécies que ocorrem no Rio Morato, na RPPN Salto Morato, município de Guaraqueçaba, descrever os aspectos reprodutivos das principais espécies e verificar como as mesmas utilizam os diferentes trechos do rio para completarem o ciclo de vida. Foram realizadas 6 coletas de Novembro/2016 a Junho/2017, utilizando-se redes de arrasto, peneiras e redes de espera em 3 pontos do rio no interior da reserva (Aquário, Camping, Falsa Baiana) e um externo à RPPN. As coletas foram realizadas em um trecho de aproximadamente 50 metros durante 1 hora, sendo que os peixes coletados foram fixados em formalina 10% e transferidos para álcool 70% no Laboratório de Ecologia de Vertebrados da UFPR. Para cada indivíduo determinou-se o sexo e aferiu-se medidas de comprimento, peso do animal e da gônada. Para o período reprodutivo, calculou-se o Índice Gonadossomático (IGS) e frequências por ponto amostral e por mês de coleta. Foram coletadas 28 espécies, de 5 ordens e 13 famílias. As espécies mais frequentes foram *Ancistrus multispinis*, *Phalloceros sp.*, *Schizolecis guntheri* e *Characidium pterostictum*. Os meses com maior frequência de indivíduos foram dezembro e janeiro, com predomínio de machos em todos os pontos. Quanto à reprodução das espécies mais frequentes, os maiores valores médios de IGS foram nos meses de novembro e dezembro, mostrando, de maneira geral, o período reprodutivo. Embora importante analisar separadamente a reprodução de cada espécie, pôde-se verificar maior atividade nos meses de verão. Quanto aos diferentes pontos amostrais, obteve-se que algumas espécies não apresentaram locais preferenciais para a reprodução, enquanto outras dependem da integridade de trechos a jusante para completarem o ciclo reprodutivo.

A autora agradece ao CNPq pela bolsa de mestrado e à Fundação Grupo O Boticário de Proteção a Natureza pelo patrocínio à pesquisa.